



RESIDUAL DA MISTURA IMAZAPIR+IMAZAPIC EM FUNÇÃO DO pH DO SOLO

Amanda dos Santos Souza¹; Jéssica Ferreira²; Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira²; Marcelo Pereira Sampaio²; Caio Victor Lopes Pereira²; André Lucas Simões Araújo²; Camila Ferreira de Pinho²

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ-BR, amanda.engagronoma@gmail.com¹; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ-BR²

A mistura comercial dos herbicidas imazapir+imazapic possui baixo potencial de adsorção aos coloides do solo, sendo esse fenômeno influenciado pelo pH do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o residual da mistura comercial imazapir+imazapic em função do pH do solo, utilizando-se melancia como espécie bioindicadora. O experimento foi conduzido em esquema fatorial 3x3, sendo o fator A os valores de pH do solo (5,0; 5,5; 6,0) e o fator B as doses da mistura comercial dos herbicidas imazapir+imazapic (testemunha, 79+26 (dose comercial) e 158+52 (dobro da dose) g ha⁻¹). As colunas de lixiviação (60cm) foram abertas verticalmente e dividida em topo e base após 90 dias da aplicação do herbicida e da semeadura da soja. Procedeu-se a semeadura da melancia (topo/base). A coleta ocorreu após 30 dias, sendo avaliados massa seca de parte aérea (MSPA) e raiz (MSR). Os dados gerados foram submetidos à ANOVA e comparados pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Para as plantas na base, a média de MSPA na dose comercial, apresentou diferença entre o pH 5,0 e os demais, sendo a maior média relativa ao pH 6,0. Houve lixiviação do herbicida no solo, sendo observada para os valores de pH 5,5 e 6,0, com redução da MSPA. Considerando a variável MSR, para as plantas na base, a maior média ocorreu no pH igual 5,5 na dose comercial da mistura, o qual diferiu estatisticamente dos demais. Portanto, houve lixiviação da mistura imazapir+imazapic 90 dias após aplicação nos valores de pH 5,5 e 6,0.

Palavras-chave: imidazolinonas, planta bioindicadora, melancia.

Apoio: CAPES, FAPERJ, UFRRJ



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)